



ATA DA 62ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 10ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 11 DE ABRIL DE 1996.

Às vinte horas, do dia onze (11) do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e seis, realizou a Câmara Municipal de Platina, sua SEXAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA da DÉCIMA LEGISLATURA, sob a presidência e secretaria dos senhores PAULO CESAR DA COSTA e RUBENS BERNINI, respectivamente. O Presidente determina ao sr. secretário a chamada, verificando constar a presença dos seguintes vereadores:- Aparecido Alves da Silva - Brasiliano Sebastião de Lima - Claudimir Ladeira de Oliveira - Davi de Oliveira - Eleny Ivone de Camargo - Ennio Roberto da Fonseca - Gervázio Nogueira - Manoel Possidônio - Maurilio Silva Fulaneto - Paulo Cesar da Costa e Rubens Bernini. Havendo número legal, o Presidente declara aberta a presente sessão. Entra em discussão a ATA da sessão anterior, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. O Presidente determina ao sr. secretário a leitura do **EXPEDIENTE**, que constou do seguinte:-

Requerimento nº 21/96 - de autoria da Comissão Processante, composta pelos vereadores, Eleny Ivone de Camargo, Gervázio Nogueira e Brasiliano Sebastião de Lima. Em discussão, o vereador Paulo, fazendo uso da palavra, explica o motivo do Requerimento, dizendo que a Comissão foi alvo de várias tentativas de trancamento, e houve uma sentença em que a mesma estava impedida de prosseguir seus trabalhos, porém o Juiz denegou sentença à Câmara, para que a Justiça e Lei agem neste momento, por isso é necessário a prorrogação do prazo, para que a Comissão possa concluir seus trabalhos ora começados. Ninguém mais fazendo uso da palavra, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado.

Requerimento nº 22/96 - de autoria do vereador Manoel Possidônio, solicitando do sr. Prefeito o cumprimento da Lei nº 641/96. Em discussão ao requerimento aludido, o vereador Manoel, explica que os ocupantes dos cargos constantes da Lei nº 641/96, trabalham há mais de três anos cumprindo com suas obrigações, e essa Lei fala sobre a concessão de dez litros de combustíveis por viagem, porém o Prefeito reduziu em cinquenta por cento o combustível, e os profissionais estão reclamando, e é nesse sentido que pede ao Prefeito o cumprimento da lei aprovada por esta Casa de Leis. Em votação, é o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado.

Requerimento nº 23/96 - de autoria do vereador Manoel Possidônio, solicitando informações à Prefeitura Municipal, sobre a construção da Rede de Esgoto na Vila Nova. Em discussão, o nobre vereador fala da cobrança por parte dos moradores daquela localidade, pois há mais de dois anos que têm projeto

para passar a rede de esgoto. No local já se encontram as manilhas, não se sabe se ainda não foi iniciada por culpa da SABESP, ou mesmo da Prefeitura, mas diz ainda que obteve informações de que a Prefeitura deixou de pagar água há mais de um ano, talvez seja por isso que a Sabesp ainda não iniciou a construção. O vereador

ano, talvez seja por isso que a Sabesp ainda não iniciou a construção. O vereador solicita do sr. Prefeito que entre em entendimento com a SABESP, e pague a dívida, parcelando ou da forma que melhor lhe convier. Em votação, é o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Nada mais existindo para ser lido no Expediente, o presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso e assinarem o livro. Maurílio, comenta que esteve em São Paulo, juntamente com o Prefeito e o sr. Irineu, participando de uma reunião do CIERGA, na qual estavam presentes o Vice Governador do Estado de São Paulo e treze prefeitos desta região, e que os assuntos abordados são de grande relevância para os municípios, e que Platina foi contemplada com cinquenta mil reais, para a execução de pavimentação asfáltica nas Casas Populares e guias e sarjetas na Vila Nova, e que em breve o Prefeito estará assinando esse convênio, lembra ainda que foi deixado pedidos para construção de uma praça nas Casas Populares e outra na saída para Echaporã. O vereador fala que o CIERGA está sendo muito importante para a região do Vale do Paranapanema. Rubens alegra-se com a notícia do vereador Maurílio, em relação aos convênios, mas por outro lado, comenta que esteve olhando a relação de empenho da Prefeitura, e que nele consta a compra de materiais, de uma loja de Ibirarema, mas que também nunca viu chegar nenhum caminhão para fazer entregas e não tem conhecimento que os caminhões da Prefeitura façam esse transporte; consta também valores superiores a dois ou três mil reais mensais de medicamentos, mas houve reclamações de que no Centro de Saúde nunca acham esses medicamentos; fala do contrato de aluguel aprovado recentemente por esta Câmara onde funciona a Oficina de Costura, e que a Oficina está funcionando em péssimas condições de trabalho, pois a prefeitura não se dispõe de oitenta reais para o pagamento de água; a Assistente Social também não consegue trabalhar, uma vez que o prefeito não libera verbas para que ela possa atender a necessidade da população carente; fala também de verba aprovada para o Recinto da Festa do Peão Boiadeiro, que foi construído apenas um banheiro muito ruim, e agora estão loteando o recinto, mas não sabe dizer se estes lotes estão sendo vendidos ou doados; fala ainda de um projeto aprovado por esta Casa, para a construção de uma horta comunitária, onde o objetivo principal era tirar as crianças das ruas e levá-las para cuidarem da horta, e que iriam construir também muros e calçadas, só que esse projeto e vários outros são feitos e engavetados. Bernini fala ainda, que o Prefeito alega que tudo que está acontecendo é culpa do sr. Nilton "papagaio", mas o vereador tem a certeza que não, pois o sr. Nilton recebeu apenas o que era seu direito, a culpa mesmo é do sr. Prefeito que perdeu a vontade de administrar o



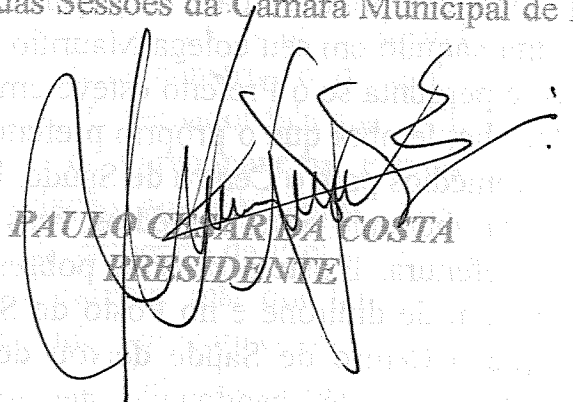
Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Município, e está brincando com a Câmara de vereadores e também com a população. O vereador Aparecido fala que foi favorável a prorrogação do prazo para o término dos trabalhos da Comissão Processante, mas pede ao Presidente que não contrate advogados de fora, pois a Câmara já se dispõe de um que é também competente, explica o vereador que o dinheiro da Prefeitura está escasso e que a população precisa de remédios e de casas para morarem, e contratando advogados de fora só irá acarretar mais despesas. Brasiliano comenta sobre o Centro de Saúde, que não tem uma enfermeira que fique de plantão, diz que esteve doente e precisou do Centro de Saúde, mas chegando lá uma funcionária que trabalha como auxiliar de enfermagem o atendeu e disse que não podia nem ao menos pesar sua pressão, pois desconhece qualquer tipo de serviço que uma auxiliar de enfermagem possa fazer, e que nem ela sabia o que estava fazendo ali. Fala também que os médicos não estão conseguindo curar nem gripe, pois eles fazem as receitas e o Centro de Saúde não tem remédio e o paciente não tem dinheiro para comprar, então essas pessoas ficam correndo atrás dos políticos para conseguir comprar os remédios. Brasiliano diz que não acredita naquilo em seu colega Maurílio disse, que vai construir asfalto ou guias e sarjetas, e pergunta se o Prefeito esteve em São Paulo, ou mandou alguém em seu lugar. Maurílio, lembra que o próprio prefeito esteve em São Paulo, e que o governo irá liberar remédios para o Centro de Saúde. Manoel, fala que já faz oito meses que o governo está liberando esses remédios, mas isso não é suficiente, tem que haver a ajuda da Prefeitura. Existem pessoas pobres que trabalham na cana, e que muitas vezes precisam de dipirone e no Posto de Saúde não existe, e esclarece que desde outubro que o Centro de Saúde deixou de fornecer remédios. Fala ainda que o Campo de futebol está abandonado, deixaram até de passar cal, e que é o único divertimento da cidade, nos finais de semana recebem visitantes de outras localidades, é nesse sentido que pede ao responsável que cuide melhor do Campo. O Presidente solicita da Vice Presidente que assuma sua cadeira, e fazendo uso da palavra, Paulo comenta que no ano de 1995, a Câmara deixou de gastar oito mil reais, e que o mesmo foi devolvido aos cofres da Prefeitura Municipal. Lembra que o dinheiro gasto com a Comissão Parlamentar de Inquérito, não foi um dinheiro jogado fora, pois trouxe resultados e a câmara está mostrando através desses trabalhos a situação que se encontra nosso Município; as despesas com advogados saem caros, pois cada profissional tem seu valor. Paulo diz que seria interessante que o nobre vereador Aparecido falasse de um Projeto de autoria do Prefeito Municipal, aprovado por esta Câmara, de sete mil reais para a compra de uma balança, e que está totalmente desmontada e jogada, e mais dois mil reais que foi aprovado para a montagem da referida balança, que também não foi usado para esse fim, acredita o vereador que esse sim, foi um dinheiro mal empregado. Paulo espera que na

Processante os vereadores esquecem as divergências políticas, e que em breve estarão fazendo a conclusão dos trabalhos, dando ao prefeito o direito de defesa; espera também que os vereadores saiam contentes com a notícia de que no ano passado a câmara economizou oito mil reais de dotações e que o juiz deu sentença favorável para a câmara, dizendo que o vereador tem que fazer cumprir suas obrigações. O vereador Gervázio, disse que não iria fazer mais nenhum pedido ao Prefeito, mesmo porque não adianta nada, mas fala da reforma do centro comunitário, que ficou pior do que estava, pois substituíram os taços pelo cimento, e que as pessoas que estavam presentes da cidade de Assis, reclamaram dizendo que não voltaria mais aqui. Fala também dos ventiladores que já não se encontram mais no centro comunitário, acredita que deve estar guardado em algum lugar, então pede que se instale na Oficina de costura, para que as funcionárias possam trabalhar melhor. Ninguém mais fazendo uso da Palavra Livre, e não tendo nada para a Ordem do Dia, o presidente agradece a presença dos presentes, declara que a próxima sessão será dia 25 de abril de encerra a sessão. Eu, Rubens Bernini, 1º secretário, lavrei esta ATA, que vai devidamente assinada por mim, pelo 2º secretário e pelo Presidente da mesa.

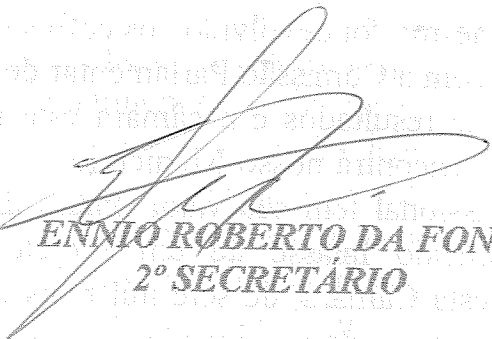
Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 11 de abril de 1996.



PAULO CHIARPA COSTA
PRESIDENTE



RUBENS BERNINI
1º SECRETÁRIO



ENNIO ROBERTO DA FONSECA
2º SECRETÁRIO